



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

**FUNDAÇÃO CULTURAL CASSIANO RICARDO
CNPJ 45.395.704/0001-49**

Ata nº 007 – Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo – 29-09-2022

Aos vinte e nove dias do mês de setembro de 2022, em reunião agendada no formato online, para Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo que contou com a pauta: 1) Aprovação das Atas nºs 005 e 006/2022. 2) Execução Orçamentária dos Projetos Culturais. 3) Assuntos LIF. Após a conferência do quórum, o Presidente fez a abertura da reunião agradecendo a presença de todos e colocando para aprovação as Atas nºs 005 e 006, enviadas previamente, aos Conselheiros, ocasião em que indagou se todos haviam recebido as Atas, responderam que sim e deste modo indagou se todos estavam de acordo com a aprovação e que se assim fosse, que permanecessem como estavam. Indagou ainda se algum Conselheiro não concordava com a aprovação que se manifestasse pelo microfone e, finalizando, indagou se alguém se abstinha de votar, ocasião em que não houve manifestação e a Ata foi aprovada por unanimidade. Prosseguindo com a pauta do item 2, o próprio Presidente fez exibiu a planilha de execução orçamentária dos Projetos Culturais, ressaltando que era um avançado daquela outra que foi apresentada, que era de números gerais e que, dessa feita, foi feito um exercício que é contínuo para chegar mais especificamente nos programas e nos projetos, no que está sendo investido, quanto já foi investido nesses projetos e quanto anda tem para se investir para o segundo semestre e que foi separado, explicando que foram usados projetos maiores porque seria impossível a colocação dos 42 (quarenta e dois) projetos, e assim foram colocados alguns dados para visualizar melhor o que foi efetuado de pagamento e a projeção para o próximo semestre, até o mês de agosto. Disse que os valores estão mais próximos do investimento, no entanto, tem muitos deste que estão ligados à locação de iluminação, de som, de luz, de palco e dessa forma isso tudo é uma rubrica, que é da área administrativa e que está em outra rubrica que são as Atas de Registro de Preços e que essas ainda não se conseguia separar por cada um dos programas porque é executada no mês e que no mês há centenas de ações acontecendo, frisando que ali estava o de investimento, ou seja, final na produção artística de fato. Continuando, disse que separou a planilha nos itens de Difusão, Formação e Patrimônio Histórico que são os três maiores nichos que, no momento, se trabalha, onde na área de difusão aparece a Festa do Mineiro, e assim sucessivamente, conforme o quadro abaixo:



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO

DIFUSÃO			
PROGRAMAS/PROJETOS	Previsão	Pagamentos Efetuados	Projeção
Festa do Mineiro	R\$290.751,27	R\$290.751,27	R\$-
Festidança	R\$236.712,00	R\$236.712,00	R\$-
Festivale	R\$264.052,78	R\$264.052,78	R\$-
Festa do Tropeiro	R\$204.868,43	R\$204.868,43	R\$-
Banda de Santana	R\$100.000,00	R\$52.000,00	R\$48.000,00
Tap da Longevidade	R\$60.000,00	R\$39.375,00	R\$20.625,00
Outros Projetos (bar de quinta, CET, solos teatrais e outros) - ACD	R\$500.000,00	R\$226.975,62	R\$273.024,38
Serviços Técnicos de produção em eventos e pareceristas	R\$560.000,00	R\$366.100,00	R\$193.900,00
Circulação e Projetos de Difusão	R\$1.845.000,00	R\$904.978,46	R\$940.021,54
Projetos de Difusão (retro dance, patrono, mostra de circo outros-ACD)	R\$616.000,00	R\$390.020,48	R\$225.979,52
	R\$4.677.384,48	R\$2.975.834,04	R\$1.701.550,44
FORMAÇÃO			
PROGRAMAS/PROJETOS	Previsão	Pagamentos Efetuados	Projeção
Oficinas Culturais - ACD	R\$1.142.400,00	R\$701.445,00	R\$440.955,00
Coro Sinfônico de SJC	R\$685.000,00	R\$316.393,88	R\$368.606,12
Companhia de Dança de SJC	R\$435.000,00	R\$151.254,00	R\$283.746,00
Centro de Artes Circenses	R\$435.000,00	R\$142.281,43	R\$292.718,57
Atelier de Artes Visuais Johann Gutlich	R\$186.000,00	R\$40.420,00	R\$145.580,00
Orquestra Joseense	R\$678.000,00	R\$476.110,00	R\$201.890,00
	R\$3.561.400,00	R\$1.827.904,31	R\$1.733.495,69
PATRIMÔNIO HISTÓRICO			
PROGRAMAS/PROJETOS	Previsão	Pagamentos Efetuados	Projeção
MM - Preservação e memória de acervo	R\$144.060,25	R\$-	R\$144.060,25
Parceria/ MROSC CECP - Museu do Folclore	R\$445.000,00	R\$316.685,30	R\$128.314,70
Parceria/MROSC Bib solidaria - CC Julio Neme	R\$449.555,27	R\$294.935,63	R\$154.619,64
	R\$1.038.615,52	R\$611.620,93	R\$426.994,59
TOTAL GERAL	R\$9.277.400,00	R\$5.415.359,28	R\$ 3.862.040,72



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

A Conselheira Aline quis saber onde estava a parte de estrutura administrativa, ou seja, o que entrava nesse valor para que pudesse entender as proporções, ocasião em que o Presidente disse que principalmente os pagamentos de artistas, de projetos, de apresentações artísticas, principalmente esses itens são os que entram nas rubricas, porque cada programa e projeto tem uma expressividade, tem características diferentes, citou como exemplo a Festa do Mineiro que teve um recurso direto que foi aportado por meio de patrocínio, não se lembrava muito bem, mas disse em torno de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) e que este valor foi dividido em várias etapas dentro da planilha, dizendo que as próprias barracas são locadas para as pessoas que expõem na festa, frisando que a verba foi investida lá dentro, mas essencialmente, a parte dos artistas que se apresentaram nesses festivais Festidança, Festivale, Festa do Tropeiro. A Conselheira agradeceu pelos esclarecimentos do Presidente e este continuou falando sobre os itens da planilha e o montante que foi gasto em cada uma delas, conforme demonstrado a exemplo da Banda de Santana onde se podia ver que até agosto foram gastos R\$52.000,00 (cinquenta e dois mil reais) e que ainda há uma projeção de R\$ 48.000,00 (quarenta e oito mil reais) até o final do ano e que são atribuídas apresentações da Banda de acordo com os meses vão passando e assim como o Tap da Longevidade, entre os demais ali demonstrados. Continuando e falando sobre o eixo de formação que envolve os custos das Oficinas, os lucros formativos como o Coro, a Dança, o Circo, o Ateliê e a Orquestra Joseense, frisando que a Orquestra havia se apresentado no dia anterior, dizendo ter sido um belíssimo espetáculo e que “nosso bebê está nascendo muito bem” e seguindo disse que nas Oficinas Culturais da ACD foram investidos mais de R\$ 440.000,00 (quatrocentos e quarenta mil reais). Para as Oficinas Culturais foram investidos R\$ 701.000,00 (setecentos e um mil reais) e que, no momento, há uma projeção de até o final do ano investir o mesmo valor. Mais é assim sucessivamente. Prosseguindo com o núcleo do Patrimônio Histórico, o Presidente disse que tem esse recurso para o Museu Municipal que está em obra e que assim ele não foi utilizado, mais que já está prevendo uma exposição, há uma projeção de R\$144.000,00 (cento e quarenta e quatro mil reais). Museu do Folclore que é uma questão de MROSC/CECP, investidos R\$ 316.000,00 (trezentos e dezesseis mil reais) com a projeção de R\$ 128.000,00 (cento e vinte e oito mil reais) até o final do ano. A Biblioteca Julio Neme, em São Francisco Xavier, foram investidos até o momento R\$ 294.000,00 (duzentos e noventa e quatro mil reais) e uma projeção de R\$ 154.619,64 (cento e cinquenta e quatro mil seiscentos e dezenove reais e sessenta e quatro centavos) até o final do ano. Continuando, o Presidente disse ter uma previsão de R\$ 9.200.000,00 (nove milhões e duzentos mil reais) de investimentos nessa área, no cultural, especificamente e que já foram efetuados R\$ 5.400.000,00 (cinco milhões e quatrocentos mil reais) e a projeção de R\$ 3.800.000,00 (três milhões e oitocentos mil reais) até o final do ano, ocasião em que disse que o



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

material exibido era um descritivo da projeção de execução orçamentária da área cultural e disse estar cada vez mais conseguindo detalhar, que se busca esses aplicativos também em softwares para ter precisão da execução orçamentária até para o acompanhamento que é o que vem conversando muito. Terminada a apresentação, o Presidente indagou se algum Conselheiro queria se manifestar sobre o assunto. A Conselheira Aline disse que ficou curiosa quanto à previsão porque estavam os exatos centavos e pensou por quê estaria batendo tão redondo e indagou se havia sido planejado exatamente assim, ocasião em que o Presidente disse que o Presidente disse que o que já foi executado foi colocado exatamente o que foi gasto e os outros itens que estão no campo de planejamento ainda não foram executados, ocasião em que a Conselheira disse ter se lembrado que havia sido apresentada a rubrica, porém sem o detalhamento que, ora, foi exibido. Prosseguindo, o Presidente disse que ter conseguido delimitar mais os projetos, os programas, o que é muito bom para fazer a gestão e ter proximidade, frisando ser uma busca desde à época que estava na Diretoria Cultural. A Conselheira Aline parabenizou e agradeceu pelo trabalho apresentado. Prosseguindo, o Presidente agradeceu a todos e passou a palavra ao Sr. Antonio – SEC-LIF para falar sobre a demanda da LIF. Com a palavra e cumprimentando os Conselheiros, o Sr. Antonio pediu desculpas por ter mandado a pauta um tanto em cima da hora, justificando que era necessário para que pudesse ter os projetos aprovados o mais rápido possível e assim, que os proponentes possam ter tempo para fazer a captação necessária, pois é sabido que esses últimos meses do ano são primordiais, tendo em vista que a maioria das empresas começam a fazer toda a lista de decisões para quem eles irão captar por volta desses seis meses finais. Continuando e exibindo a planilha sobre as aprovações dos projetos dos editais, disse que na pauta do mês passado ainda havia o projeto Quadra de Ases e também o projeto Jornada Criativa, mas como não houve quórum para deliberação e devido à urgência e ainda como não havia alteração de valor, o projeto foi passado diretamente ao Presidente, mas que faria um informe para reiterá-lo dessas questões, bem como a questão da aprovação da LIF e assim, verificar a prorrogação do prazo de captação já pedida há algum tempo, tanto pelo Alarde, Gênio Indomável e Morcego Branco, que ficou para ser discutido e acabou por umas e outras dificuldades não foi discutido. Prosseguindo, o Sr. Antonio disse que a LIF – Lei de Incentivos Fiscais conta com 20 (vinte) projetos inscritos e que passaram como estão o Edital, por 3 (três) Comissões que são: Comissão de Seleção, Comissão de Cultura e Comissão LIF, com o apoio técnico da CEATO – Comissão Especial de Análise Técnica Orçamentária e pelas 3 (três) notas que promoveram a média final dos projetos, tendo 15 (quinze) projetos aprovados e 5 (cinco) projeto reprovados, ocasião em que disse que, por coincidência, havia um montante de R\$ 2.620.265,04 (dois milhões seiscentos e vinte mil e duzentos e sessenta e cinco reais e quatro centavos) destinados aos projeto, frisando que



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO

em períodos anteriores houve mais valores aprovados do que o previsto e esse ano contabilizou certinho valor existente para tal finalidade. O Sr. Antonio indagou se gostariam que passasse os resumos ou se poderia passar somente a lista de aprovados e reprovados, bem como respectivas notas. A Conselheira Aline disse que por ela podia ir para o resumo, porque conseguiu dar vista na descrição que foi mandada, não saberia por parte dos colegas, ocasião de algumas compartilharam com a sugestão da Conselheira Aline e assim foi feito, e coloca-se na íntegra a fala do Sr. Antonio – SEC-LIF, mostrando e falando, primeiro, dos **projetos desclassificados**, conforme segue: “ Projeto Jacksons do Pandeiro – SARAU AGENCIA DE CULTURA BRASILEIRA no valor de R\$ 446.270,00 (quatrocentos e quarenta e seis mil e duzentos e setenta reais) todos eles foram reprovados por notas, no caso desse, o projeto é para realizar peça de teatro musical para celebrar Jacksons do Pandeiro, com quatro apresentações, o que a maioria colocou muito bem é que o projeto é todo de fora, não havia nenhuma participação de uma produção cultural aqui da região e o valor muito alto para dar quatro apresentações para a cidade, então entendeu-se que o interesse público do município seria muito menor e o custo que além de tudo, o valor dele era muito maior. Renato Genestra, R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) produção de Espetáculo de Blues no Teatro Colinas, com apresentação em São José dos Campos e duas fora da cidade, e também não é permitido, mas de qualquer forma ele caiu por conta da nota. Os Olhos do Verbo é R\$ 29.406,97 (vinte e nove mil quatrocentos e seis reais e noventa e sete centavos) ele teve nota 44,93, curta-metragem de animação que segue Kalah e a aparição inesperada de um homem na porta de sua casa. Novos Artistas de André Alves de Moraes, R\$ 199.194,20 (cento e noventa e nove mil cento e noventa e quatro reais e vinte centavos) para 44 aulas de arte e serigrafia para 70 crianças, com cota racial de 30% para pessoas que se autodeclarem negros, indígenas ou pardos. O resultado será uma exposição no Parque Vicentina Aranha. E por último ALPHA AUDIOVISUAL que é uma associação Alpha para Educação Especial, R\$ 274.987,07 (duzentos e setenta e quatro mil, novecentos e oitenta e sete reais e sete centavos) oficina de audiovisual e quatro exposições, mas esse projeto, a grande parte do valor era para pagamento e compra de equipamentos e não havia uma clareza nas apresentações que ele faria”. Prosseguindo, o Sr. Antonio falou da **tabela dos classificados**, que também, segue na íntegra: “Então esta é a tabela dos já classificados, então nós temos em 1º lugar o Ponto de Cultura Jongo Mistura da Raça, com o valor de R\$ 99.960,00 (noventa e nove mil e novecentos e sessenta reais); AFAC - R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) Vicentina rumo aos 100 anos; Cecília de Azevedo Zanchi - Festival de Cultura e Economia Criativa R\$ 191.250,00 (cento e noventa e um mil, duzentos e cinquenta reais); Ronny Cristian Guimarães Prado - Raio Cristal - Arte e Vida R\$ 158.540,00 (cento e cinquenta e oito mil quinhentos e quarenta reais); Cia Circo Colorê - Festival Ale HOOP R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais); Instituto Brantz

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055- São José dos Campos – SP – Tel. 12-3924 7300

E-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO

Social - Oficinas Culturais - Instituto Brantz Social R\$ 126.787,50 (cento e vinte e seis mil setecentos e oitenta e sete reais e cinquenta centavos); Mara Débora - JORNADA CRIATIVA - A ARTE DE RESSIGNIFICA R\$ 198.400,00 (cento e noventa e oito mil e quatrocentos reais); Maria das Graças Sandi Magalhães - PASSEANDO COM NAPOLEÃO NO CENTENÁRIO DO ALMANACH DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS PARA O ANO DE 2022 R\$ 20.483,00 (vinte mil quatrocentos e oitenta e três reais); Lidiane Maciel - Viver, observar e escrever: a experiência sócio territorial “Das Dores” da população em situação de rua R\$ 37.990,00 (trinta e sete mil e novecentos e noventa reais); Leonardo Augusto Moraes do Carmo - Cidade Significativa - A Memória da Cidade de São José dos Campos e o sentimento de pertencimento do cidadão joseense R\$ 23.424,00 (vinte e três mil quatrocentos e vinte e quatro reais); Vana Allas - Myrthes Mazza, rainha da trova na poética cidade de Cassiano Ricardo R\$ 53.520,00 (cinquenta e três mil e quinhentos e vinte reais); Paulo Cesar Neves Marcondes Gonçalves - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS IN FOCO R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais); Instituto BOAZ - PROJETO SAMARITANO R\$ 485.570,00 (quatrocentos e oitenta e cinco mil, quinhentos e setenta reais); Restauro Brasil Projetos e Obras - PROPOSTA PARA A ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURO ARQUITETÔNICO E SEUS COMPLEMENTARES – ANTIGA FÁBRICA DE CERÂMICA DOS IRMÃOS WEISS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – SP R\$ 124.340,54 (cento e vinte e quatro mil trezentos e quarenta reais e cinquenta e quatro centavos); Octávio Augusto de Souza - Cantadores de Bagagem -Segunda Temporada – Alegrese R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais). Então, esses projetos, e como na LIF não tem feito limite de valores, então todos esses estariam classificados por estarem acima de 50 e aí eles passariam para a segunda fase, que é a fase documental. Alguma dúvida gente? Alguma questão? Podemos homologar e **considerar aprovados esses projetos e desclassificar** os outros cinco?” ocasião em que **foram aprovados por unanimidade**, ocasião em que o Sr. Antonio agradeceu às Comissões de Cultura, da LIF que fizeram um trabalho considerável em pouco tempo, bem como a Comissão de Seleção que fez um trabalho muito bom. Prosseguindo, o Sr. Antonio falou do projeto Quadro de Ases que já está em execução, dizendo que é o projeto da Associação para Promoção Integrada da Cultura, da Educação e do Empreendedorismo, cujo incentivador é a Embraer, dizendo ser um projeto de 12 meses de R\$ 219.895,00 (duzentos e dezenove mil, oitocentos e noventa e cinco reais). O Sr. Antonio explicou que esse projeto é um livro sobre quatro personalidades que são Casimiro Montenegro, Paulo Vitor, Ozires Silva e Guido Pessotti, disse ainda que o projeto tinha uma execução mensal e que por questão da pandemia planejou-se de uma maneira mas no decorrer do projeto isso foi se modificando e alguns pagamentos foram atrasados, ou seja, foram para outros meses, outros se tornaram mais urgentes, mas as parcelas que estavam sendo liberadas, estavam com uma sobra considerável e que



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

chegou a R\$12.000,00 (doze mil reais) em dois meses e assim, a proponente fez uma adequação dos meses dos pagamentos para que a FCCR não tivesse excesso de sobras e assim, não gerasse problemas futuros no projeto, nessa continuidade, frisando que foi a própria contadora da FCCR que indicou essa forma de trabalho e que depois da readequação, o projeto foi encaminhado para o Presidente que acatou a justificativa e aprovou o projeto, ocasião em que o Sr. Antonio disse que essa modalidade é prevista no regimento, quando se tratar de urgência, dizendo ainda da importância de informar os Conselheiros, por conta da transparência. Prosseguindo, o Conselheiro Felipe fez um comentário, dizendo que achou estranho esse tipo de projeto, dizendo saber que não era o momento para tal, porque já vem definido, ou seja, “definido porque é passado primeiro para as Comissões, sendo esse um dos objetivos das Comissões”, disse que já fez estágio há um tempo no CTA e que falar em Casimiro de Abreu ou Ozires Silva, aqui em São José, é igual falar de água na SABESP. Disse ter achado o projeto um tanto desnecessário, se comparado a outros que não foram aprovados, dizendo parecer que a pessoa queria fazer um trabalho desse sem passar pelo crivo de uma editora, porque com esse trabalho de fazer um livro, fazer uma tarde para fazer o lançamento e colocar tudo isso nos custos, enfim, disse achar estranho, que jamais concordaria com um negócio desse, mas como já foi aprovado, não há o que fazer, frisando que era apenas um comentário. O Presidente confirmou com Sr. Antonio se era isso mesmo e o Sr. Antonio disse que sim, ocasião em que passou a discorrer sobre o próximo projeto, que segue na íntegra: “A Jornada Criativa que é um projeto de Economia Criativa, são oficinas de upcycling e aproveitamento, explicando ser uma linha que tem crescido bastante, esse projeto ele aprovado no Edital anterior por R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), no entanto a Mara Débora, a proponente, conseguiu da Biofórmula captar R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), então o que ela mandou que já estava na reunião anterior, é uma adaptação grande, uma modificação do projeto que ela adaptou e enxugou para chegar nesse valor, isso é comum, já houve situações aqui de projetos que eram de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) e foram para R\$ 2.000,00 (dois mil reais) porque era o valor captado, então a pessoa prefere optar por fazer o projeto e adaptar a um formato menor que seja, e para isso ela alterou, de 11 para 9 oficinas, são dois temas o projeto todo, então ela faz essa adaptação, uma adaptação grande, mais de valores, então entende-se que é aquela situação que há um valor, a realidade é essa, daí ela adaptou o projeto para conseguir executá-lo, e conforme o regimento, não há problemas nisso. Mas, é encaminhado aos Conselheiros”. O Conselheiro Felipe perguntou se o valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) no projeto, mais R\$200.000,00 (duzentos mil reais) naquele outro e indagou como o pessoal recebe esse dinheiro, se eles tinham uma conta específica para o recebimento, se podiam guardar na poupança, quis saber como funcionava. O Sr. Antonio respondeu, segue na íntegra: “O projeto recebe recurso por uma conta, existe



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

uma conta específica que a indústria, o incentivador deposita o dinheiro, esse valor pode ser completo, pode ser em partes de acordo com o contrato. Esse dinheiro só é liberado para a primeira parcela assim que há o recurso suficiente para a parcela, mas as outras parcelas que são, no caso 12 meses, as outras onze parcelas só são liberadas após aprovação das contas pela contadora da Fundação e a elaboração do relatório e a aprovação do relatório do projeto, então ele tem que comprovar os pagamentos totais, todos os cachês, todos os pagamentos de despesas com notas fiscais, com procedimentos, inclusive vinculados, inclusive as questões do direito público, então eles não podem fazer pagamentos antecipados, os pagamentos são feitos no dia ou posterior a emissão da nota fiscal, então tudo é aditado também consideravelmente, com possibilidade de vista para o Tribunal de Contas. Eles não podem ficar com o dinheiro excedente, a não ser se há um valor excedente, e ele quiser utilizar para outro item do projeto, tem que ser notificado e pedido autorização ao Conselho Deliberativo, do contrário, essa sobra, no acerto de contas, volta para o cofre da FCCR. O Conselheiro Felipe disse imaginar que o proponente recebia o valor na sua totalidade e fazia uso conforme o cronograma de execução que foi estabelecido e, em determinado momento, percebeu que ia sobrar e entrava em contato com a SEC-LIF para aprovar a redução e a adequação orçamentária e ficou imaginando que esse dinheiro ficasse em uma poupança ou outro fundo de investimento que gerasse rendimento e que pudesse devolver somente o aporte, porém o rendimento não, mas diante da explicação percebeu que não há risco de acontecer tal fato e que era uma dúvida que ele tinha. O Sr. Antonio ressaltou que toda aplicação, todo recurso é devolvido, dizendo que há projeto que, no acerto de contas, chega a devolver centavos, dizendo que é prestação de contas públicas e assim sendo, não tem como ficar com dinheiro excedente. O Conselheiro Felipe agradeceu pela explicação, ocasião em que o Sr. Antonio indagou aos Conselheiros se mais alguém tinha dúvidas, não houve manifestação no que tange à dúvida, mas a Conselheira Leila fez pedido para que projetos aprovados e depois que fizerem a captação, fossem encaminhados aos Conselheiros uma agenda de quando e acontecem os projetos para que pudessem acompanhá-los, frisando achar interessante poder ver o projeto funcionando, ou seja, sendo aplicado e quis saber se seria possível. O Sr. Antonio disse que é possível sim e que vai se organizar para que a agenda seja encaminhada aos Conselheiros. A Conselheira Aline reforçou a ideia da Conselheira Leila e sugeriu que possa ser feito, no final da reunião, um momento de agenda do mês dos projetos que sejam da LIF e fez um relato de quando trabalhou com o Fundo Municipal, recebeu Conselheiros do Fundo e que foi uma experiência muito agradável, no sentido de encontrar as instâncias fazendo o seu papel ou acompanhando, disse achar uma integração muito importante para quem está fazendo o projeto de se aproximar dessas figuras que às vezes não conhece que pode estar nos



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO

Conselhos e de outro lado, os Conselheiros acompanharem os trabalhos dos proponentes, se tornando realidade, o que aqui é tão difícil às vezes de colocar em palavras, de defender, de elaborar, fico um pouco até triste com alguns erros de formulação dos projetos, a gente vê que de fato às vezes é falta de uma ação, mas por hora eu queria só reforçar a importância e concordo com a Leila, e a gente pode fazer uma caravana Leila para ir visitar. A Conselheira Eloá também parabenizou a ideia da Conselheira Leila, ocasião em que a Conselheira Leila disse achar ótimo. O Sr. Antonio disse que isso facilita a tradução como foi colocado, às vezes fica bem mais fácil para a pessoa quando esta vai ao projeto com objetivo de entender, mais claramente, o que está se propondo. Prosseguindo, o Presidente perguntou se poderia considerar aprovadas as adequações, ou se havia dúvida, perguntando se alguém se absteria, ocasião em que o **Conselheiro Felipe se absteve e as adequações foram aprovadas pela maioria.** Continuando com a fala do Sr. Antonio que expôs sobre a proposta de prorrogação de captação de projetos do ano passado, que são 34 projetos, sendo 5 captados, que momento, somam-se 29 projetos em captação, que somariam R\$ 4.977.309,62 (quatro milhões novecentos e setenta e sete mil, trezentos e nove reais e sessenta e dois centavos). Dos novos projetos que são 20, conta-se com 15 aprovados no novo edital, dizendo que a recomendação seria diante do fato de captação, dizendo que há um número de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) que já tinham sido aprovados e que há R\$ 500.000,00 (quinhentos mil) captados e que diante desse fato percebe-se que o melhor seria, neste ano ainda, prorrogar, dar esse espaço para quem quiser prorrogar, dizendo que há vários iguais que estavam na lista para prorrogar e que já passaram pelo edital novo, ou seja, com atualização e que a Secretaria LIF recomenda a prorrogação para esse ano também e, diante disso, fazer aquele esforço já conhecido desde o início do ano passado na tentativa de ajudar, de mostrar os caminhos da captação, um trabalho de ligação com as empresas, frisando que esta seria a proposta, mas que a decisão seria do Conselho que poderia decidir em ficar só com os aprovados. O Presidente disse concordar com o Sr. Antonio, do ponto de vista de prorrogar, dizendo que nesses últimos meses eles são essenciais e é agora que as empresas começam a investir, dizendo que esteve com duas empresas e que se conseguir avançar no pitch, já tem duas empresas de porte que virá, uma delas é a própria Bandeirantes de Energia, dizendo que iniciou um diálogo forte com a empresa e que, em breve, estará dando esse aporte fundamental na captação de recursos para esses projetos. Prosseguindo, o Sr. Antonio disse que esses projetos, uma vez prorrogados, se eles captarem esse ano ainda, é o valor deste ano, e não do ano que vem e que isso é significativo. A Conselheira Aline imaginou um cenário bonito e perguntou sobre o fato de se conseguir captar todos esses projetos, se isso não interferiria em nada nos outros quinze que foram aprovados, na presente reunião, porque é um orçamento de execução



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

2022/2023. O Sr. Antonio respondeu que não todos, que se eles captarem este ano, conta-se com recurso deste ano, mas que a partir do ano que vem, eles competem, ou seja, vão competir um com o outro, frisando que esses projetos competem com os outros quinze, ocasião em que a Conselheira Aline disse achar que foi essa questão que adiada a resposta, porque era uma dúvida. A Conselheira Aline complementou dizendo terem esses projetos passado por um tempo, por um ano, de possibilidade de captação e agora, de repente, como seria isso de competir com os outros projetos, dizendo que historicamente não é o que provavelmente vai acontecer, mas que ficaria com receio de como isso se daria legalmente, quem que teria prioridade de captar. O Presidente disse que a prioridade de captação é de quem captar primeiro, mesmo que tenha aprovado lá atrás, no sentido que, existe um recurso e não será limitado a aprovação dos projetos para dar mais possibilidades de captação e assim, de acordo que vai captando, até acabar o recurso daquele ano. Continuando, a Conselheira Aline disse estar certo, mas quis saber, o recurso, ele é somado o orçamento desses projetos, dos quais sobraram e são só os R\$ 2.600 (dois milhões e seiscentos...) para todos esses projetos? É isso? O Presidente disse que até onde entende é isso, são os dois milhões e seiscentos., que é o anual que tem para ser executado. Prosseguindo, a Conselheira Aline disse exemplificar, segue na íntegra: “Então eu vou exemplificar, vou colocar um exemplo mais prático para gente entender a diferença onde pode talvez não ser justo. Eu vou ter aqui entre esses projetos, de repente produtores que nunca captaram, que não tem experiência, que tão entrando no mecanismo agora e vamos ter empresas, sei lá, a AFAC que tem uma expertise, inclusive contatos. Não sei se é, o valor é por exercício, então isso é o complicado porque se eu tenho um projeto que ele de repente consegue captar, ainda mais se a Fundação fizer esse esforço como o Washington está falando, de trazer empresas interessadas, talvez eu possa ter um problema nesse sentido de um projeto ter mais tempo de oportunidade, uma janela de oportunidade maior e ainda passar na frente daquele que acabou de ser aprovado, não sei se estão conseguindo entender, eu não sei nem se é melhor, eu só estou problematizando para os colegas se manifestarem”. O Presidente disse que é pertinente o que a Conselheira disse, porém nada impede que esses projetos que estão entrando agora, e os quais estão prorrogando, por exemplo, para que eles captem com mais tempo, explicando que o que está sendo feito é dando oportunidades para que os projetos que estão batalhando e muitas vezes estão, na porta do gol, possam conseguir captar, frisando que o que se quer é que um dia esse recurso esteja mais firme, pois é o que todos querem, dizendo ser um sonho, mas que hoje vê o recurso disponibilizado e não captado e assim, quando há mais possibilidade de criar para esses recursos para que sejam, de fato, capturados, e que se tem trabalhado para isso. Continuando com a fala da Conselheira Aline, na íntegra: “Com essa resposta do Washington, que se necessário prorroga também para o



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

próximo turno, a gente entra num acordo justo. Uma outra questão, uma vez que esse recurso que já estava aprovado de 2 milhões e 600 mil, a gente não teve nem 500 mil em uso e a gente tem problemas crônicos de envolver o empresariado, organizar ações, mesmo a gente se colocando aqui quanto Conselheiros para aprovar/apoiar enfim, dificuldades dos projetos. Uma parte desses recursos não pode ser direcionada justamente para essa gestão? Porque eu sei que você também estão super apertados de trabalho e foi a sugestão que eu fiz na reunião presencial que a gente fez de apoio a LIF, que a gente tivesse uma consultoria especializada nesse tipo de processo que estruturasse essa viabilização, porque de novo, é um trabalho que é invisível, que o Antônio fica recebendo minhas mensagens, o Washington também e vocês acabam acumulando e realmente não é realista que vocês façam diante dos problemas com cargos que vocês têm. Então, eu queria fazer essa sugestão que uma parte desse valor fosse direcionado para contratação de uma empresa que tanto ajudasse os projetos a se prepararem melhor, quanto buscasse contato com o empresariado e organizasse esses encontros como a gente já foi sugerindo, ainda continuo me oferecendo de voluntária, mas acho que seria um uso importante desse recurso que já foi aprovado e eu já vi que no regulamento da LIF isso é possível, certo?” O Presidente perguntou se ela falava do recurso que estava em conta de projetos que já captaram e que parte desse recurso veio para a FCC, é desse recurso que você está falando? A Conselheira disse que não e não sabia se seria possível que a FCCR tivesse um projeto interno que esse valor...? O Presidente disse que não, não, usar esse valor da LIF e que o que poderia fazer e é nisso em que se está trabalhando é do recurso já captado e que já está na conta da LIF que é da Instituição, para ela utilizar dentro dessa capacitação ou de contratação de uma empresa para as palestras que vem se conversando no próprio pitch, então, investir esse recurso ali dentro, mas é o recurso que já foi captado, citou exemplo, o proponente captou R\$120.000,00 (cento e vinte mil reais), R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) ficam na Instituição e R\$ 100.000,00 (cem mil reais) ele vai executar o projeto dele, os R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) são aplicados. Disse que o dinheiro da LIF, é um dinheiro que só depois que faz a captação que é o recurso que uma empresa investe, entra na conta da FCCR. A Conselheira Aline, disse fazer uma conta rápida, exemplo desses R\$500.000,00 (quinhentos mil reais) que foram captados, 20% (vinte por cento) disso é da FCCR, é isso?, ocasião em que o Sr. Antonio disse que não é cem por cento assim. O Presidente disse não ser exatamente, mas o recurso, disse achar que a SEC-LIF tem esse valor, ocasião em que o Sr. Antonio disse achar que tem em torno de R\$ 60.000 (sessenta mil reais) esse ano, e como se falou, esse valor tem que entrar no orçamento do ano que vem porque não poderia ser diretamente esse ano, assim sendo, poderia usar para esse tipo de trabalho. A Conselheira Aline disse, que já podia fazer esse acordo, colocar isso em Ata, que o próximo orçamento vai constar a utilização do valor da



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO

contrapartida para a FCCR destinada para apoio à captação em busca de apoiadores. O Presidente disse que sim. O Sr. Antonio disse que isso é até uma sugestão da Conselheira Aline, entendeu-se que é o caminho melhor mesmo do que para outras atividades ter esse fortalecimento da LIF nesse momento. A Conselheira Aline perguntou se antes disso, esse valor era diluído no orçamento da FCCR? O Sr. Antonio faz explicação, segue na íntegra: “Não, não existia, ele está na nova Lei de 2018, mas só começou a ser aplicado em 2019 e em 2019 não teve projeto captado, na verdade teve projeto captado, mas a sobra ainda está na Fundação, então isso ainda vai ficar para utilização deste ano, então tem um “valorzinho” considerável ali e também tem as isenções, tem alguns projetos tem isenção de contrapartida, tem lá os itens que permite, por isso que não é exatamente 20%”. A Conselheira Aline agradeceu. O Presidente colocou a prorrogação dos projetos em votação pedindo que os Conselheiros que estivessem de acordo que permanecesse como estavam. Indagou se alguém era contra e se alguém ainda se abstinha, não houve manifestação e a **prorrogação de prazo de captação foi aprovada por unanimidade**. Terminado o assunto LIF, o Presidente agradeceu o Sr. Antonio pela dedicação desse material, agradeceu também aos Conselheiros que fazem parte das Comissões de Análise dos Projetos. A planilha, ora apresentada, faz parte integrante, ao final, desta Ata, bem como fica à disposição na SEC-LIF, caso algum Conselheiro queira dar vista. Pedindo a palavra, a Conselheira Aline disse ter tido um hiato grande de reuniões, teve o mês de aniversário da cidade que a FCCR cancelou, e quis registrar que a reunião poderia ser adiada e não cancelada e assim disse achar problemático porque há questões estruturais que gostaria de retomar para ficar registrado também, ocasião em que solicitou que nas próximas reuniões tivesse retorno dos seguintes itens: 1) Sobre a própria questão do Conselho, o retorno das reuniões presenciais, dizendo achar essencial, uma vez que a estratégia, no online, também não está garantindo quórum. 2) Quis saber qual o plano de ação para a formação do Conselho, para preenchimento das vagas em aberto, pelo menos nesses nove meses pelo que acompanhou da última formação. 3) Gostaria de saber como poderia prosseguir para que as outras Comissões também funcionassem dentro do Conselho, frisando que há cinco Comissões das quais alguns se candidataram quando entraram, mas que pelo que acompanha, a da LIF é a mais ativa, justamente por essa questão de prazos, mas acha as outras muito importantes também e queria entender o que pode ser feito para ativar as demais Comissões, dizendo que, de repente, se ela tivesse acesso a quem está em cada uma dessas Comissões, que poderia ver quem está na Comissão dela que é de Administração e começar a se movimentar porque não ficou claro, para ela, no regimento. “Então essas são as questões do Conselho que eu gostaria de pedir um retorno. As questões estruturais, justamente como está a regulamentação do quadro, a regularização do quadro de funcionários, porque por mais que a gente veja vocês trabalhando



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO

e fazendo cada vez mais, é inegável que o quadro de funcionários é muito baixo e que isso causa muitos prejuízos à Instituição, nem sempre o orçamento é o maior problema, mas a mão de obra, inclusive formações e tudo mais. E ainda dentro da questão estrutural, queria saber como estão os planos para a realização da conferência e junto disso, do plano Municipal de Cultura que a gente tanto precisa para formalizar nossa participação no sistema nacional de cultura”. O Presidente disse que tudo tem pertinência e que na próxima reunião levaria todas essas questões. Continuando com a Conselheira Aline, também na íntegra: “Perdão Washington, mais uma questão que aí foi um pedido da classe que eu comentasse, que é a questão do cadastro. Primeiro parabenizar a iniciativa, a gente falou aqui sobre indicadores, sobre dados, foi uma notícia muito feliz ver o cadastro de pé, ao mesmo tempo, algumas reclamações já foram atendidas no sentido de ampliar categoria, categorias muito importantes entraram como pesquisadores e outros profissionais, parabéns a Instituição por ter escutado a demanda e ter se adaptado, ao mesmo tempo, algumas informações ali geram uma exclusão de profissionais. Então exigir por exemplo, documentos da carteira de trabalho” **Washington-** Carteira de trabalho? **Aline-** Isso, tem o NIS **Washington-** Dentro do cadastro? **Aline-** Dentro do cadastro, sim. **Washington-** Olha isso eu realmente não... **Aline-** E aí não sei se às vezes é só um detalhe que foi enfim, não revisado. **Washington-** Pode ser, mas você colocou e eu vou levar para equipe, que é a Silvia que está tocando o cadastro, como a gente... até para não perder os dados, a série histórica, a gente manteve o mesmo anterior, pode ser que esse item seja requisito da, por exemplo, de uma Aldir Blanc por exemplo, entendeu? **Aline-** Pois é **Washington-** Não sei, vou verificar porque eu lembro que tinha um mecanismo de fiscalização da Aldir, ela estava ligada à uma série de documentos que o Governo Federal fazia a análise, então às vezes também eu vou levar, mas depois eu te trago na próxima reunião essa resposta. **Aline-** Sim, porque se a ideia é fazer esse mapeamento, o mapeamento ele é mesmo anterior a uma inscrição, uma efetivação, seria interessante se ele fosse o mais fácil, mais simples possível, até endereço, tem RG e CPF, tem a cópia do documento e hoje é importante comentar também que existe a Lei Geral de Proteção de Dados, é uma lei recente, mas muito importante e é preciso, fica aqui até como alerta à Instituição que se atenha às regras dessa Lei para que não tenha nenhum problema no sentido de como armazenar, que segurança ter e como o que fazer com os esses dados porque são muitas informações para um mapeamento inicial. **Washington-** Sim, por isso a gente tem... eu tenho dois advogados que não me deixa dar um passo... então pode ficar tranquila que eles estão bem atentos quanto a isso, mas eu te trago essas questões, é que muitas vezes esse cadastro **Aline-** É porque eu não vi nenhuma informação sobre a Lei Geral de Proteção de Dados **Washington-** Isso, a gente tem que ter consciência, então estar além de um cadastro, um mapeamento, ele provavelmente vai ser utilizado também, as próprias



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO

legislações elas exigem, eu não sei como está aqui, que “pé” está, a equipe está em cima da própria Aldir Blanc 2, da própria do Paulo Gustavo, mas eu me lembro que a própria Aldir Blanc era uma obrigatoriedade ter este cadastro e para evitar ficar refazendo três, quatro vezes, esse cadastro já era um instrumento utilizado já para os próprios editais, mas eu vou levar essas questões que você colocou, Aline. **Aline-** Para que ele seja mais... se está de acordo com a lei federal, é legal colocar isso porque não está constando aqui qual vai ser a finalidade, como vai ser usado isso aí, é importante. Por fim, muito obrigada pelo espaço, eu gostaria de conhecer o novo Diretor, aliás a gente não conseguiu conhecer a Diretora Cultural que passou pela gestão. **Washington-** Ela está de férias, mas ela retorna já na próxima semana. **Aline-** Quem é? **Washington-** Quem é a Diretora? **Aline-** Sim. **Washington-** É a Flávia que já era nossa, que já estava dentro da equipe do cultural, que sempre estava tocando os programas, a circulação, ótima experiência dentro da Instituição, já trabalhou aqui anos anteriores e retomou desde o início da minha gestão, eu convidei ela e o Álvaro Mirapalheta para estar desenvolvendo as ações lá. Mas na próxima reunião ela estará e eu já apresento ela para você. **Aline-** Agradeço. Obrigada Washington, obrigada a todos” A Conselheira Edilaine informou sobre a programação do Cine Santana que no mês de outubro completa 70 (setenta) anos com toda a sua história, frisando ser um patrimônio histórico da cidade e convidou todos os Conselheiros para prestigiar. Finalizando a reunião, o Presidente agradeceu a todos os presentes pela participação, desejando um boa noite e, eu, Julia de Castro Silva Ivo, transcrevi a presente.

Washington Benigno de Freitas
Presidente do Conselho Deliberativo

Julia de Castro Silva Ivo
Secretária do Conselho Deliberativo



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO

Resultado do Edital 007/P/2022 - LIF

Aprovados:

Empreendedor	Nome da Proposta	Comissão Seleção	Comissão LIF	Comissão Cultura	Média (nota final)	Valor do projeto
Ponto de Cultura Jongo Mistura da Raça	Jongo Mistura da Raça é Cultura no Ponto	97,6	90	100	95,87	R\$ 99.960,00
AFAC - Associação Para Fomento da Arte e da Cultura	Vicentina rumo aos 100 anos	97	92,5	90	93,17	R\$ 500.000,00
Cecília de Azevedo Zanchi	Festival de Cultura e Economia Criativa	90,3	85	72	82,43	R\$ 191.250,00
Ronny Cristian Guimarães Prado	Raio Cristal - Arte e Vida	83	80	80	81,00	R\$ 158.540,00
Cia Circo Colorê	Festival Ale HOOP	78,8	80	80	79,60	R\$ 200.000,00
Instituto Brantz Social	Oficinas Culturais - Instituto Brantz Social	78,7	82,5	73	78,07	R\$ 126.787,50
Mara Débora	JORNADA CRIATIVA - A ARTE DE RESSIGNIFICA	86,7	80	67	77,90	R\$ 198.400,00
Maria das Graças Sandi Magalhães	PASSEANDO COM NAPOLEÃO NO CENTENÁRIO DO ALMANACH DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS PARA O ANO DE 1922	73	80	70	74,33	R\$ 20.483,00
Lidiane Maciel	Viver, observar e escrever: a experiência	62,7	67,5	85	71,73	R\$ 37.990,00



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

	socioterritorial "Das Dores" da população em situação de rua					
Leonardo Augusto Moraes do Carmo	Cidade Significativa - A Memória da Cidade de São José dos Campos e o sentimento de pertencimento do cidadão joseense	65	70	80	71,67	R\$ 23.424,00
Vana Allas	Myrthes Mazza, rainha da trova na poética cidade de Cassiano Ricardo	54,2	70	86	70,07	R\$ 53.520,00
Paulo Cesar Neves Marcondes Gonçalves	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS IN FOCO	64	70	55	63,00	R\$ 200.000,00
Instituto BOAZ	PROJETO SAMARITANO	68,5	65	50	61,17	R\$ 485.570,00
Restauro Brasil Projetos e Obras Ltda	PROPOSTA PARA A ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURO ARQUITETÔNICO E SEUS COMPLEMENTARES – ANTIGA FÁBRICA DE CERÂMICA DOS IRMÃOS WEISS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS_SP	38,3	70	75	61,10	R\$ 124.340,54
Octávio Augusto de Souza	Cantadores de Bagagem - Segunda Temporada - Alegrese	50	35	84	56,33	R\$ 200.000,00
Total						R\$ 2.620.265,04



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

Desclassificados – Média Abaixo de 50,0 (item 7.13 do edital)

Empreendedor	Nome da Proposta	Comissão Seleção	Comissão LIF	Comissão Cultura	Média (nota final)	Valor do projeto
Sarau Agência de Cultura Brasileira	Jacksons do Pandeiro	56,3	30	56	47,43	R\$ 446.270,00
Renato Genestra	Espetáculo - Renato Genestra Blues Classics	49,7	35	56	46,90	R\$ 40.000,00
Leonardo Vadô Panziera	Os Olhos do Verbo	50,3	52,5	32	44,93	R\$ 29.406,97
André Alves de Moraes	Novos Artistas	47,3	37,5	49	44,60	R\$ 199.194,20
Instituto Alpha Lumen	ALPHA AUDIOVISUAL	16	37,5	40	31,17	R\$ 274.987,07